

10

BARÓMETRO DA CONJUNTURA ECONÓMICA

CIP | ISEG

SÍNTESE DE CONJUNTURA

ÍNDICE DE CONFIANÇA

SÍNTESE ESTATÍSTICA

ABRIL 2024



CIP
CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL
DE PORTUGAL



Lisbon School
of Economics
& Management
Universidade de Lisboa

SÍNTESE DE CONJUNTURA

CONFIANÇA E CLIMA ECONÓMICO - INQUÉRITOS DE CONJUNTURA EM MARÇO

Em **março**, o indicador de Clima Económico do INE e o indicador de Sentimento Económico (Eurostat) subiram, confirmando uma tendência de melhoria iniciada em novembro passado e que já recuperou parte substancial da anterior queda (ver gráfico 1, séries SENTIUE.S e ICLIMA.S¹). Como se pode ver no gráfico, continua a verificar-se uma diferença substancial no nível dos dois indicadores devido sobretudo ao facto de o indicador de Sentimento do Eurostat incluir a opinião dos consumidores e o indicador de Clima do INE não incluir. Essa diferença de nível ocorre desde 2022, após o início da guerra na Ucrânia, que originou uma queda relativamente mais acentuada do indicador de confiança dos consumidores, que desde então só recuperou parcialmente. Ou seja, os consumidores portugueses mantêm-se relativamente mais

pessimistas do que os empresários. Em março, o **indicador de confiança dos consumidores** melhorou (nível atual, -20,7, INE), recuperando níveis de junho passado (-20,9), mas ainda abaixo dos níveis anteriores à eclosão da guerra na Ucrânia (nível de -14,5 em fevereiro de 2022) e de níveis anteriores à pandemia. No mesmo mês, por **setores de atividade** registaram-se **subidas dos indicadores de confiança dos serviços (robusta) e do comércio a retalho (ligeira) e descidas ligeiras nos indicadores de confiança da indústria transformadora e construção**. Os indicadores de confiança dos serviços e do comércio a retalho mantêm nível positivo e os indicadores de confiança da indústria e da construção um nível negativo.

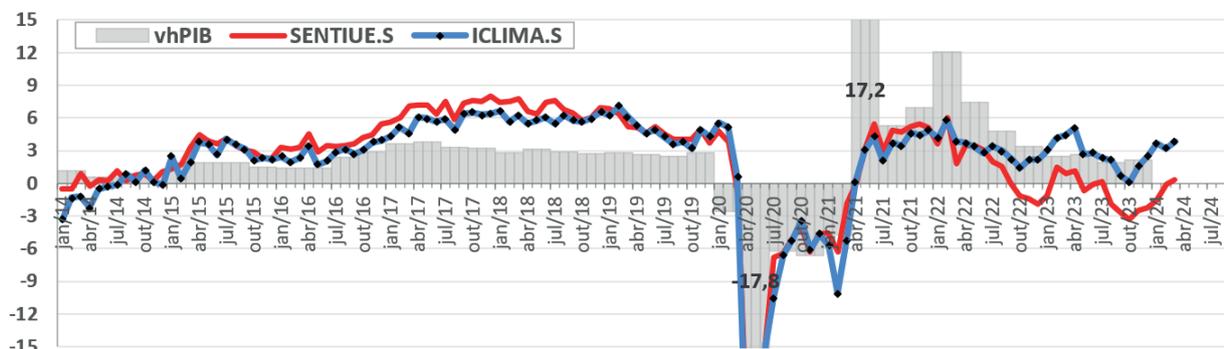


Gráfico 1 | Indicadores de Clima Económico (ICLIMA.S) e Sentimento Económico (SENTIUE.S) e variações homólogas do PIB (vhPIB)

Na **Área EURO (AE20)**, o indicador de Sentimento Económico subiu ligeiramente em março mas no geral continua uma certa estagnação desde dezembro, com este indicador a manter-se abaixo do nível histórico. Entre os países com maior peso económico, este indicador subiu em França, Itália e na Alemanha e desceu ligeiramente em Espanha. Mas é a Espanha que mantém um nível mais elevado (acima da respetiva média histórica), França e Itália estão na média e a Alemanha continua bastante abaixo da

respetiva média histórica. Relativamente ao **indicador de confiança dos consumidores da Área Euro**, em termos globais, este tem vindo a melhorar lentamente desde outubro passado e assim sucedeu em março. Entre os países de maior dimensão económica apenas a Itália não melhorou em março. Neste indicador, e entre os países referidos, a Alemanha foi o que mais melhorou desde janeiro. Contudo, o nível geral, e por países, é ainda bastante negativo.

¹Valores standardizados pelas variações homólogas do PIB trimestral

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Em **fevereiro**, com mais um dia útil em termos homólogos, o Índice de Produção Industrial (INE, dados brutos) registou uma variação homóloga de 2,3% (série vHIPIg no gráfico 2). A variação homóloga na secção da indústria transformadora foi de 0,8% e no agrupamento de Energia de 9,1%. Como se pode ver no gráfico abaixo, a produção industrial parece ter ultrapassado os

decréscimos mais acentuados de meados do ano anterior e poderá ter registado (com correção de dias úteis) crescimento no 1º trimestre de 2024. O indicador de confiança da indústria transformadora melhorou relativamente aos trimestres anteriores, mas ainda está abaixo do valor médio do trimestre homólogo.

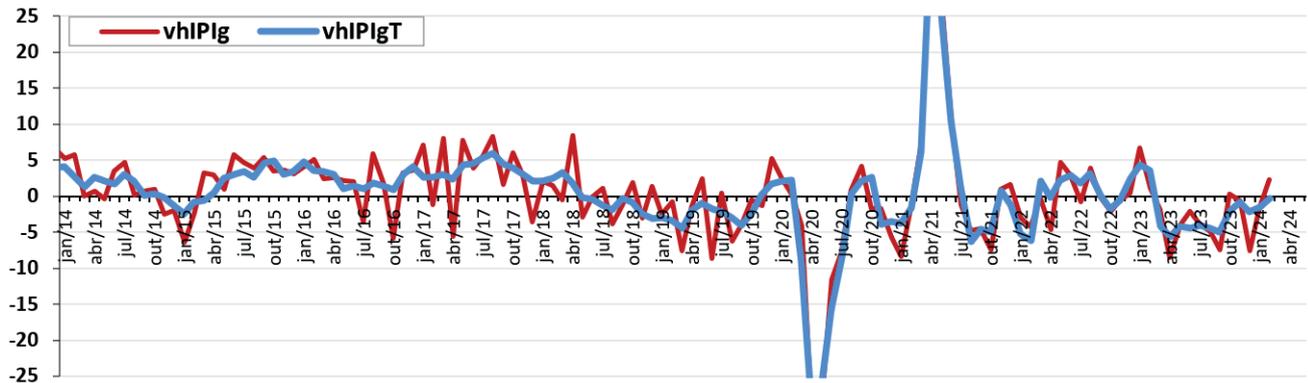


Gráfico 2 | Variação homóloga da produção industrial

A **produção de energia elétrica**, dados da REN, cresceu 14,4%, homólogos, no 1º trimestre (com 59,7% em março). A **produção automóvel**, em

unidades, subiu 4,7% no 1º trimestre, mas com -20,2% em março (ACAP), principalmente por razões de calendário.

CONSUMO DE CIMENTO E ATIVIDADE NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

Em **março**, com menos três dias úteis homólogos e a ocorrência da Páscoa, a variação homóloga nas vendas de cimento rondou -11%. Contudo, no conjunto do 1º trimestre, apesar de menos dois dias úteis, o consumo de cimento cresceu cerca

de 3% em termos homólogos e face ao trimestre anterior. Assim, em termos macroeconómicos, o investimento em construção terá crescido no 1º trimestre de 2024.

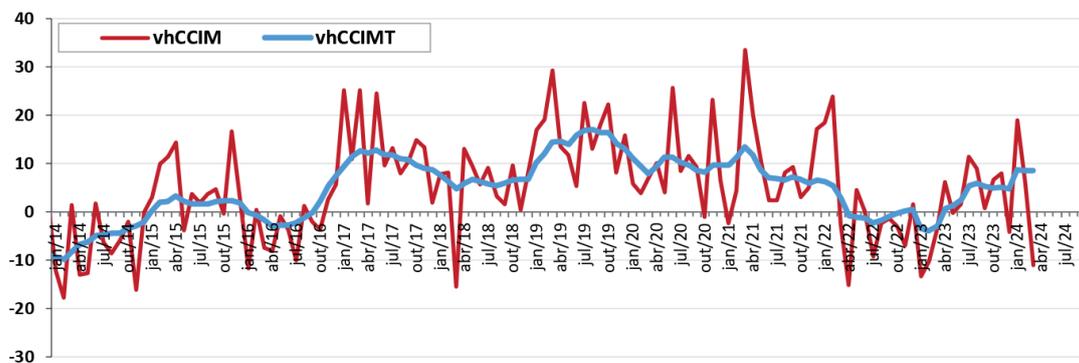


Gráfico 3 | Variação homóloga do consumo de cimento

VOLUME DE NEGÓCIOS NOS SERVIÇOS

Em **fevereiro**, com mais um dia útil e no total, o Índice de Volume de Negócios nos Serviços (série nominal) apresentou uma variação homóloga positiva de 3,5% (série vHIVNS, gráfico 4, dados brutos). Corrigindo de dias úteis e sazonalidade, é evidente uma tendência positiva para o

crescimento homólogo deste indicador nos últimos dois meses, ainda que parte possa ser devida a efeitos inflacionistas. As secções com maiores crescimentos foram as do alojamento e restauração (6,4%), consultoria (19,4%) e serviços administrativos (7,7%).

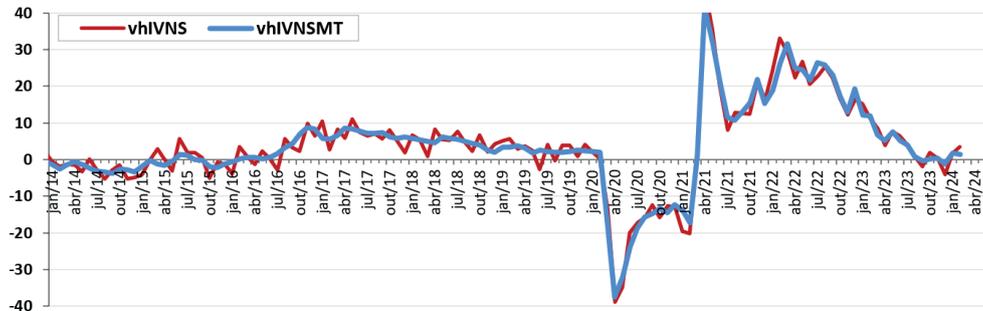


Gráfico 4 | Variação homóloga do volume de negócios nos serviços

Relativamente ao setor turístico, em **janeiro e fevereiro o número de dormidas** em alojamentos turísticos (INE, Atividade Turística) cresceu 3,3%

(4,9% nos *não residentes*) mas os **proveitos totais** cresceram 11,2%.

VOLUME DE NEGÓCIOS NO COMÉRCIO A RETALHO

Em **fevereiro** o Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho registou uma variação homóloga de 2,2% (gráfico 5, valores brutos, **deflacionados**), com variações de 5,9% nos produtos *alimentares* e -0,2% nos produtos *não alimentares*. O índice não deflacionado cresceu 2,8%, com 6,7% nos produtos *alimentares* e -0,2%

nos produtos *não alimentares*. Tendencialmente, ver gráfico, verificou-se uma ligeira recuperação no crescimento deste indicador de consumo privado nos últimos meses, depois de uma fase que chegou a tocar valores negativos no 3º trimestre de 2023.

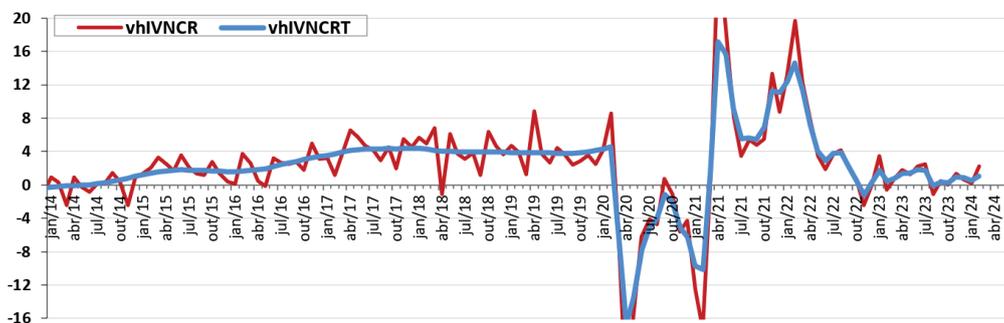


Gráfico 5 | Variação homóloga do volume de negócios no comércio a retalho

No 1º trimestre, as vendas de automóveis ligeiros de passageiros cresceram 13,1% face a 2023 (7,1% no trimestre anterior). Esta variável representará, maioritariamente, consumo privado (de bens

duradouros) mas inclui uma componente de investimento, em especial do setor de aluguer de automóveis.

EVOLUÇÃO DO INDICADOR DE TENDÊNCIA E PREVISÕES

A média de janeiro e fevereiro do indicador de tendência da atividade global (IZ) – ver gráfico 6, baseado nos indicadores setoriais anteriormente analisados – subiu face à média do 4º trimestre de 2023, sugerindo que o crescimento homólogo no 1º trimestre de 2024 possa não ter desacelerado em relação ao 4º trimestre de 2023. Embora não sejam conhecidos grande parte dos dados estatísticos relativos a março, é pouco provável que a tendência positiva seja revertida. No mesmo sentido apontam o indicador diário de Banco de Portugal, cuja média no 1º trimestre de 2024, supera um pouco a média do último trimestre de 2023, e também os indicadores qualitativos de Clima económico que atingiram médias mais elevadas no 1º trimestre de 2024 do que no 4º trimestre de 2023. Numa ótica de produção, há a assinalar o crescimento em cadeia da produção na indústria, na construção e nos serviços, crescimento

indiciado pelas variáveis antes analisadas. Na ótica da despesa, os indicadores sugerem que o crescimento do PIB no 1º trimestre de 2024 basear-se-á, sobretudo, no contributo da Procura Interna, em particular Consumo Privado e Formação Bruta de Capital Fixo. O contributo da Procura Externa Líquida é mais incerto: a procura turística externa continuou a crescer, mas de forma moderada; os resultados conhecidos para a balança de mercadorias nos dois primeiros meses sugerem melhoria da balança nominal; sendo menos seguro o que possa ter acontecido em volume, o mais provável é que o contributo da PEL tenha sido nulo ou marginalmente positivo. Assim, com os dados disponíveis, estima-se que o crescimento homólogo do PIB no 1º trimestre de 2024 deverá ter-se situado no intervalo de 1,7% a 2,1% (valor central de 1,9%), a que corresponde um crescimento em cadeia de 1,1 a 1,5% (valor central de 1,3%).

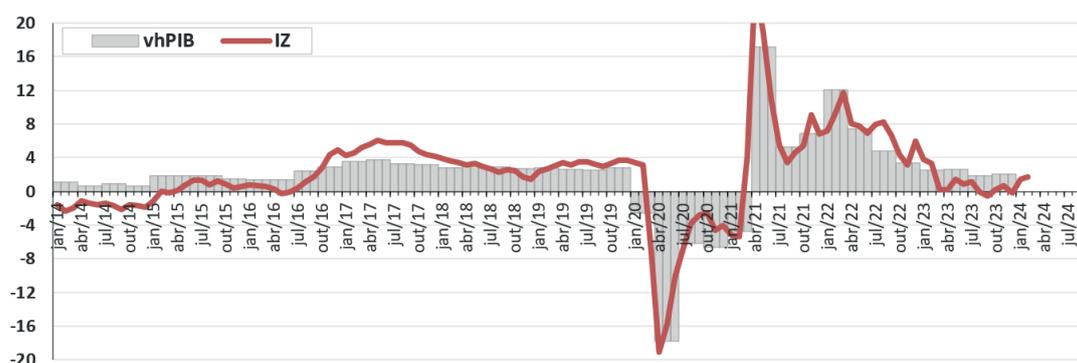


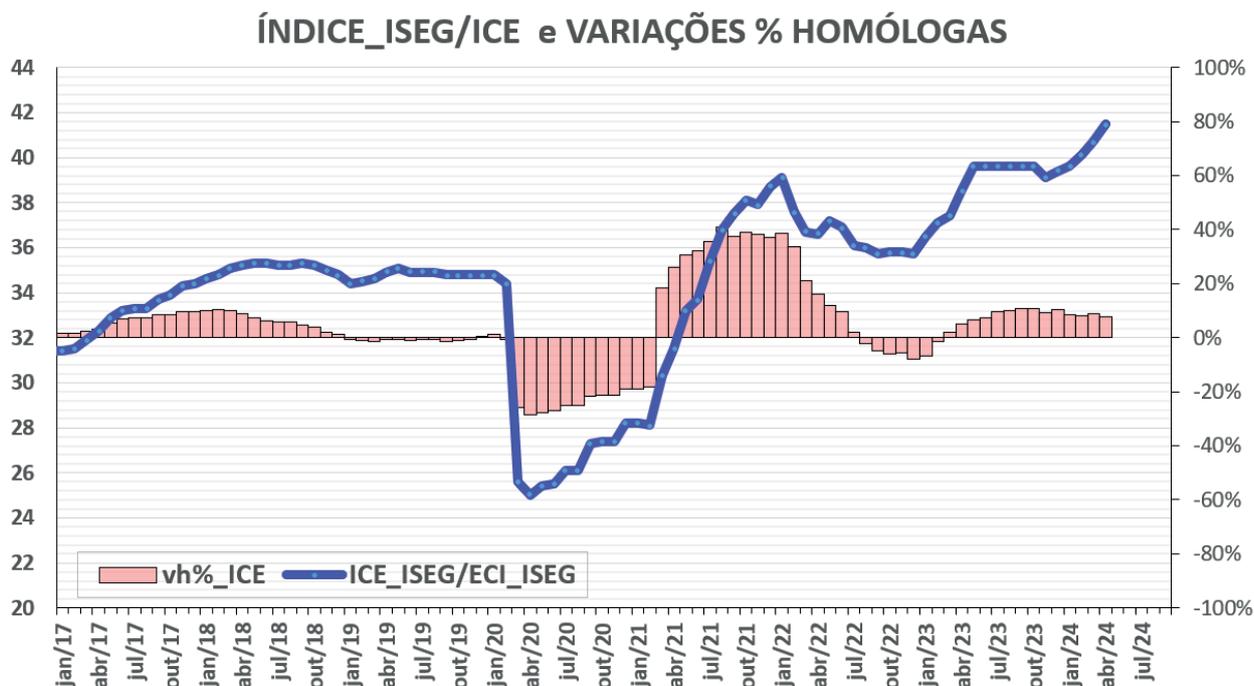
Gráfico 6 | Indicador Coincidente (IZ) e Variações homólogas do PIB (vhPIB)

A concretizar-se a estimativa de crescimento para o 1º trimestre, torna-se mais provável que o crescimento total em 2024 possa ir ligeiramente além da banda superior do intervalo de previsão anteriormente considerado, e possa vir a situar-se no intervalo de 1,5% a 2,1%, cujo valor médio é de 1,8%. Este intervalo pressupõe que o crescimento em cadeia esperado para os próximos trimestres

é bastante mais moderado que o estimado para o 1º trimestre. Os maiores riscos para esta previsão afiguram-se negativos e prendem-se com a persistência e potencial agravamento das situações de conflito na Europa e no Médio Oriente e com o reduzido crescimento esperado para a Área Euro e a Alemanha.

ÍNDICE DE CONFIANÇA

ÍNDICE ISEG – ABRIL 2024



Em abril de 2024, o índice de confiança do ISEG, relativo à evolução da atividade económica portuguesa no curto prazo, assumiu o valor de 41,5, o que corresponde a uma subida do nível de confiança relativamente ao mês anterior em que o valor do índice foi de 40,7. Em termos

homólogos, a variação percentual do índice foi de 7,8%.

Relativamente ao mês anterior, aumentou ligeiramente o consenso dos membros do Painel sobre a evolução da economia portuguesa.

Nota Metodológica

O índice de confiança do ISEG sobre a evolução a curto prazo da economia portuguesa, cujo valor pode variar entre 0 (confiança mínima) e 100 (confiança máxima) é atribuído por um painel de dezasseis professores do ISEG com base em informação quantitativa e qualitativa previamente recolhida e que inclui os

apuramentos de um inquérito realizado mensalmente a todos os docentes do ISEG. O valor do índice é obtido por média simples dos valores entre 0 e 100 atribuídos respetivamente por cada um dos membros do Painel. Como indicador de consenso é utilizado o coeficiente de variação dos valores individuais.

C - Atividade económica: Portugal

Métrica	2023										2024			Fonte		
	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar			
C.1. Indicadores coincidentes																
C.1.1	Indicador coincidente para a atividade económica	TVH (%)	3,7	3,7	3,7	3,6	3,5	3,4	3,1	2,9	2,6	2,5	2,4	2,3	2,2	BdP GPEARI INE
C.1.2	Indicador coincidente para o investimento (FBCF)	TVH (%)	7,3	6,9	6,2	5,6	5,4	5,3	5,0	5,4	3,8	6,4	6,8	-	-	GPEARI INE
C.1.3	Indicador coincidente para o consumo privado	TVH (%)	2,3	2,6	2,8	2,9	2,9	2,8	2,7	2,5	2,3	2,3	2,3	2,4	2,6	BdP GPEARI INE
C.2. Indicadores de atividade setorial (volume)																
C.2.1	Índice de vol. de negócios de comércio a retalho ¹	TVH (%)	0,4	2,8	1,1	2,3	2,6	-1,2	0,5	-0,1	1,0	0,7	0,2	0,7	-	-
C.2.2	Índice de vol. de negócios na indústria (total)	TVH (%)	4,0	-4,6	-1,7	-0,0	-7,8	-5,7	-10,6	-3,3	-4,9	-8,2	-2,8	-	-	INE
C.2.3	Índice de prod. industrial (total)	TVH (%)	-3,4	-7,3	-4,2	-3,5	-2,5	-5,2	-6,1	-1,2	-1,1	-4,8	-1,3	1,0	-	-
C.2.5	Dormidas na hotelaria*	TVH (%)	26,8	13,8	9,8	3,8	2,2	2,0	7,3	9,0	8,1	7,9	-0,3	6,4	-	INE
C.2.6	Vendas de cimento (ton.) ³	TVH (%)	-2,6	8,1	3,3	1,2	11,7	5,8	5,0	7,4	10,8	-7,5	23,6	4,0	-	BdP
C.2.7	Consumo de electricidade (GWh) ⁴	TVH (%)	-1,2	-2,9	-2,2	-1,0	-3,1	0,7	-0,1	2,1	3,3	5,5	2,9	1,9	2,9	REN/BdP
C.2.8	Vendas de combustíveis fósseis (ton.)*	TVH (%)	2,5	16,5	11,6	5,6	12,9	-6,4	-1,5	5,5	2,1	0,3	-2,6	-1,6	-	DGEG/BdP
C.2.9	Matrículas de automóveis comerciais ligeiros ⁵	TVH (%)	11,0	0,0	28,0	53,0	17,0	27,0	24,0	27,0	49,0	7,0	14,0	18,0	12,0	ACAP/BdP
C.3. Evolução de crédito																
C.3.1	Montante de novos créditos - pessoal*	TVH (%)	-0,3	-12,7	-11,4	-10,7	-12,6	-11,1	-12,9	8,1	5,5	-3,3	6,7	7,2	-	-
C.3.2	Montante de novos créditos - automóvel*	TVH (%)	12,1	4,0	8,4	0,9	7,5	4,5	18,1	17,7	2,2	15,8	18,4	-	-	BdP
C.3.3	Montante de novos créditos - total*	TVH (%)	4,5	-4,7	-2,1	-3,8	-3,4	-3,4	-6,7	12,1	10,5	-0,6	9,5	12,2	-	-

Legenda TVH (%): taxa de variação homóloga (percentagem); TAA (%): taxa de juro acordada anualizada.

Notas C.2.1 - C.2.3: Índices deflacionados e ajustados para efeitos de calendário e sazonalidade; (1) Comércio a retalho excluindo veículos automóveis e motociclos; (2) TVH sobre média móvel a três meses; (3) Cimento produzido em Portugal. A partir de dados Cimpor e Secil; (4) Consumo de electricidade: fonte REN, correção para sazonalidade, efeitos de calendário e de temperatura; BdP; (5) Reporte da ACAP ao Banco de Portugal.
C.3.1 - C.3.3: Evolução dos novos créditos. Fonte: Portal do Cliente Bancário - Banco de Portugal.

D - Preços e taxas de juro: Portugal

Métrica	2023										2024			Fonte		
	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar			
D.1. Inflação																
D.1.1	Índice de preços no consumidor (IPC) ¹	TVH (%)	7,4	5,7	4,0	3,4	3,1	3,7	3,6	2,1	1,5	1,4	2,3	2,1	2,3	-
D.1.2	Índice harmonizado de preços no cons. (IHPC) ¹	TVH (%)	8,0	6,9	5,4	4,7	4,3	5,3	4,8	3,2	2,2	1,9	2,5	2,3	2,6	INE
D.1.3	Índice de preços na produção Industrial ²	TVH (%)	4,6	2,2	-1,4	-3,9	-3,3	-3,2	-3,6	-3,2	-4,3	-3,3	-2,1	-2,3	-	-
D.2. Taxas de juro - Euribor³																
D.2.2	Euribor - 3 meses	%	2,91	3,17	3,37	3,54	3,67	3,78	3,88	3,97	3,97	3,93	3,92	3,92	3,92	-
D.2.3	Euribor - 6 meses	%	3,27	3,50	3,68	3,83	3,94	3,94	4,03	4,11	4,06	3,92	3,89	3,90	3,89	Refinitiv
D.2.4	Euribor - 1 ano	%	3,65	3,74	3,86	4,01	4,15	4,07	4,15	4,16	4,02	3,67	3,61	3,67	3,72	-
D.3. Impacto das taxas de juro nas famílias⁴																
D.3.1	Taxas de juro implícitas no crédito à habitação	(%)	2,83	3,11	3,40	3,65	3,88	4,09	4,27	4,43	4,52	4,59	4,66	4,64	-	INE
D.3.2	Taxa de juro de novos empréstimos à habitação	TAA (%)	3,83	3,95	4,13	4,20	4,22	4,24	4,27	4,25	4,23	4,12	4,03	3,91	-	BdP
D.3.3	Prestação média no crédito à habitação	euros	331	341	352	361	370	379	386	392	396	400	404	403	-	INE
D.3.4	Peso médio dos juros na prestação média mensal*	(%)	44,7	47,8	50,9	53,2	55,1	57,0	58,6	59,7	60,6	61,0	61,4	61,5	-	INE

Legenda TVH: Taxa de variação homóloga; TAA Taxa de juro acordada anualizada.

Notas (1) Índice de preços no consumidor (IPC) e Índice harmonizado de preços no consumidor (IHPC) referem-se aos índices agregados totais (sem exclusão de nenhum agregado de consumo). (2) Índice de preços na produção industrial: ano base atualizado: 2021. (3) Taxas de Juro - Euribor: Média mensal anualizada. Também disponíveis na secção H. (4) Taxas de juro implícitas e prestação média no crédito à habitação consideram a totalidade da carteira de crédito, em regime geral e bonificado. (*) Cálculo do autor sobre série original.

E - Mercado de trabalho: Portugal

Setor	Métrica	2023										2024		Fonte		
		Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan		Fev ^P	
E.1. Indicadores de atividade																
E.1.1	Desemprego total	Núm (mil)	363,5	361,4	345,5	338,2	333,4	335,5	334,9	348,4	352,7	348,3	346,6	352,2	359,4	-
E.1.2	Emprego total	Núm (mil)	4913,6	4917,3	4930,5	4951,3	4954,5	4967,0	4973,1	4948,2	4950,6	4951,3	4952,3	5003,4	5000,2	-
E.1.3	Taxa de desemprego	% PA	6,9	6,8	6,5	6,4	6,3	6,3	6,3	6,6	6,7	6,6	6,5	6,6	6,7	INE
E.1.4	Taxa de emprego	% PR	63,9	64,0	64,1	64,4	64,4	64,6	64,7	64,3	64,4	64,4	64,4	64,2	64,2	-
E.1.5	Taxa de atividade	%	68,6	68,8	68,7	68,9	68,8	68,9	68,9	68,8	68,9	68,9	68,9	-	-	-
E.1.6	Taxa de subutilização do trabalho	%	12,1	12,0	12,0	11,7	11,7	11,5	11,6	11,7	11,8	11,7	11,6	11,6	11,5	-
E.2. Indicadores setoriais																
E.2.1	Índice de remunerações	Serviços ¹	TVH (%)	15,0	12,8	11,0	10,8	12,7	8,6	9,9	8,7	9,0	7,8	5,9	5,5	-
		Indústria ¹	TVH (%)	8,8	7,8	7,5	8,6	8,5	6,2	6,7	6,5	5,8	7,2	5,1	5,9	-
		Retalho ²	TVH (%)	14,0	11,9	11,9	13,1	12,1	8,3	9,0	9,0	7,1	7,7	-	-	INE

Legenda Núm: Número (valor absoluto em milhares); PA: População ativa; PR: População residente; TVA: Taxa de variação anual (%); TVH: Taxa de variação homóloga.

Notas (E.1) Indicadores ajustados para a sazonalidade. Desemprego total e taxa de desemprego contemplam população desempregada com idades entre os 20 e os 74 anos; (P) Valores referentes ao último mês são dados provisórios publicados pelo INE e sujeitos a revisão.
(E.2): (1) Índice agregado; (2) Exceto veículos automóveis e motociclos

F - Execução Orçamental: Administrações públicas: Portugal

Conta Consolidada das Administrações Públicas	2023		2024			
	Jan - Fev	Execução Provisória	Jan - Fev	VHA (%)	Orçamento Anual	Exec.
	€ milhões	€ milhões	€ milhões		€ milhões	%
Receita corrente	16 033,09	111 133,79	16 579,98	3%	116 815,56	14%
Receita fiscal	9 367,10	65 729,10	9 104,16	-3%	67 266,57	14%
Impostos diretos	3 669,60	31 882,92	3 749,36	2%	31 529,66	12%
Impostos indiretos	5 697,50	33 846,18	5 354,80	-6%	35 736,90	15%
Contribuições de Segurança Social	4 489,32	29 305,28	4 957,43	10%	30 558,17	16%
Transferências correntes	460,25	2 821,02	540,97	18%	5 283,55	10%
Outras receitas correntes	1 672,80	13 278,37	1 947,27	16%	13 605,05	14%
Diferenças de consolidação	43,62	0,02	30,15	-	102,23	-
Receita de capital	407,10	6 644,80	542,46	33%	5 939,65	9%
Venda de bens de investimento	28,64	224,14	39,77	39%	409,15	10%
Transferências de capital	371,82	6 346,31	489,46	32%	5 353,56	9%
Outras receitas de capital	6,01	74,35	12,01	100%	64,17	19%
Diferenças de consolidação	0,63	0,00	1,23	-	112,77	-
Receita efetiva	16 440,20	117 778,59	17 122,44	4%	122 755,22	14%
Despesa corrente	13 544,42	100 704,20	15 255,43	13%	110 392,59	14%
Despesas com o pessoal	3 638,54	26 135,51	3 952,75	9%	27 606,27	14%
Remunerações certas e permanentes	2 610,54	18 750,25	2 838,13	9%	20 117,07	14%
Abonos variáveis ou eventuais	273,18	1 850,04	307,37	13%	1 852,33	17%
Segurança Social	754,83	5 535,22	807,26	7%	5 636,87	14%
Aquisição de bens e serviços	1 817,48	17 204,46	2 044,29	12%	19 091,44	11%
Juros e outros encargos	1 170,88	6 789,37	1 240,85	6%	7 368,29	17%
Transferências correntes	6 613,36	47 296,53	7 635,05	15%	50 851,03	15%
Subsídios	230,13	1 981,26	253,49	10%	2 827,05	9%
Outras despesas correntes	66,62	817,10	63,84	-4%	2 621,46	2%
Diferenças de consolidação	7,42	479,97	65,15	-	27,06	-
Despesa de capital	554,76	9 726,42	1 081,87	95%	13 991,73	8%
Investimentos	407,71	7 385,93	808,87	98%	11 180,33	7%
Transferências de capital	122,52	1 864,21	249,09	103%	2 533,55	10%
Outras despesas de capital	1,86	310,71	16,23	773%	277,85	6%
Diferenças de consolidação	22,68	165,56	7,67	-	0,00	-
Despesa efetiva	14 099,19	110 430,62	16 337,30	16%	124 384,32	13%
Saldo orçamental global	2 341,01	7 347,98	785,15	-	-1 629,10	-
Despesa primária	12 928,31	103 641,25	15 096,45	17%	117 016,03	13%
Saldo corrente	2 488,67	10 429,59	1 324,55	-	6 422,98	-
Saldo de capital	-147,66	-3 081,62	-539,41	-	-8 052,08	-
Saldo primário	3 511,89	14 137,35	2 025,99	-	5 739,19	-

Legenda CGE: Conta Geral do Estado. VHA: Variação homóloga acumulada. Exec.(%): Percentagem de execução no total orçamentado.

Notas Valores anuais acumulados até ao mês a que se referem em milhões de euros. Execução orçamental de Administrações Públicas engloba (1) Estado, (2) Serviços e Fundos Autónomos, (3) Administração Local e Regional e (4) Segurança Social.

Fonte Síntese de Execução Orçamental (Direção Geral do Orçamento); variações homólogas e taxas de execução (cálculos do autor).

G - Comércio Internacional e Balança de Pagamentos: Portugal

	2023		2023										2024		Fonte	
	Total		Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan		Fev
G.1 Comércio Internacional - bens																
Taxa de variação homóloga (%)	TVH	peso rel.	TVH										TVH			
G.1.3 Importações (total)	-4,1%		6,4%	8,7%	-7,0%	-4,8%	-7,6%	-7,7%	-15,7%	-12,2%	-2,2%	-8,1%	-5,5%	-4,5%	1,5%	
G.1.4 Exportações (total)	-1,1%		6,4%	18,3%	-4,0%	-7,1%	-2,9%	-10,6%	-7,6%	-8,8%	-4,0%	-2,1%	0,0%	0,5%	2,3%	
União Europeia	-1,6%	70%	4,2%	11,7%	-4,1%	-1,3%	0,6%	-8,6%	-7,9%	-11,2%	-3,0%	0,4%	-8,9%	2,7%	2,4%	cálculo com base em dados do INE
Espanha	-2,8%	26%	2,5%	8,8%	-7,3%	1,7%	0,5%	-8,9%	-14,0%	-11,4%	-4,5%	-0,9%	-4,4%	3,8%	2,8%	
França	4,4%	13%	-0,3%	24,1%	5,6%	8,7%	8,6%	2,4%	-3,1%	-6,9%	2,8%	0,9%	-5,1%	-3,0%	-4,0%	
Alemanha	-1,5%	11%	9,2%	14,5%	-4,4%	-2,9%	-2,2%	-9,6%	-6,2%	-12,5%	-2,8%	1,2%	-11,6%	12,7%	8,7%	
EUA	3,2%	7%	-13,8%	77,7%	-14,1%	-55,8%	-22,6%	-7,5%	6,0%	19,1%	20,4%	-16,4%	118,8%	9,9%	11,3%	
Reino Unido (ex. Irlanda do Norte)	-5,1%	5%	29,4%	32,1%	-9,2%	1,6%	-14,8%	-27,4%	-24,9%	9,2%	-20,4%	-9,3%	-10,4%	9,8%	18,6%	
G.2 Balança de Pagamentos (saldos)																
Saldos	% PIB		milhões €										milhões €			
G.2.1 Balança de bens	-9,3%		-1893,3	-1891,2	-1986,9	-2272,8	-1912,4	-1998,4	-2237,3	-2135,9	-2518,8	-1723,2	-2404,3	-1469,5	-1837,1	
G.2.2 Balança de serviços	10,5%		1525,0	2068,8	2082,3	2418,0	2574,4	3085,8	3834,5	2891,9	2447,6	1688,7	1760,4	1829,6	1774,3	
G.2.3 Balança de bens e serviços	1,2%		-368,3	177,6	95,4	145,2	662,1	1087,4	1597,1	756,0	-71,2	-34,5	-643,9	360,1	-62,8	
G.2.4 Balança corrente	1,4%		-259,3	-62,7	-238,6	-247,9	1098,5	753,5	1626,6	985,3	188,4	469,3	-953,9	883,4	141,4	BdP
G.2.5 Balança de capital	1,4%		163,2	227,1	122,6	257,2	541,0	285,9	224,6	228,7	340,7	253,4	725,5	187,3	360,4	
G.2.6 Balanças corrente e de capital	2,7%		-96,1	164,4	-116,1	9,3	1639,4	1039,4	1851,2	1213,9	529,0	722,7	-228,3	1070,6	501,7	

Legenda TVH: taxa de variação homóloga

Notas Pesos relativos (ref.) das exportações por destino referem-se a proporção de exportações totais.

H - Mercados financeiros e commodities

Un.	Histórico												Previsão			
	2023						2024						2024			
	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar			
H.1 Taxas de juro - Euribor																
H.1.1	Euribor - 1 mês	%	2,71	2,95	3,15	3,34	3,47	3,63	3,76	3,861	3,84	3,86	3,87	3,87	3,85	3,40
H.1.2	Euribor - 3 meses	%	2,91	3,17	3,37	3,54	3,67	3,78	3,88	3,970	3,97	3,93	3,92	3,92	3,92	
H.1.3	Euribor - 6 meses	%	3,27	3,50	3,68	3,83	3,94	3,94	4,03	4,110	4,06	3,92	3,89	3,90	3,89	
H.1.4	Euribor - 1 ano	%	3,65	3,74	3,86	4,01	4,15	4,07	4,15	4,160	4,02	3,67	3,61	3,67	3,72	
H.2 Taxas de juro - dívida públ. (10a)																
H.2.1	Alemanha: yield	%	2,32%	2,36%	2,39%	2,47%	2,47%	2,84%	2,81%	2,45%	2,03%	2,26%	2,16%	2,40%	2,29%	2,30%
H.2.3	Portugal: spread vs. bund	pontos base	74,6	64,1	74,2	75,7	73,8	75,5	70,2	66,9	75,8	74,35	71,7	63,9	69,85	
H.2.4	Espanha: spread vs. bund	pontos base	105,6	91,6	99,5	104,7	100,6	111,1	107,7	102,6	96,3	95,45	92,8	88,0	86,1	
H.2.5	Reino Unido: spread vs. bund	pontos base	190,7	198,1	199,6	184,3	188,9	160,9	170,9	172,7	151,1	170,0	163,7	172,5	168,75	
H.2.6	EUA: spread vs. bund	pontos base	137,4	129,5	145,0	150,2	163,5	174,1	211,7	188,1	183,8	182,2	175,7	185,3	191,8	
H.3 Taxas de câmbio																
H.3.1	EUR - USD		1,071	1,097	1,087	1,084	1,106	1,091	1,068	1,056	1,081	1,090	1,091	1,080	1,087	1,08
H.3.2	EUR - GBP		0,882	0,881	0,870	0,859	0,859	0,859	0,862	0,868	0,870	0,862	0,858	0,855	0,855	0,86
H.3.3	EUR - RMB		7,381	7,556	7,595	7,765	7,948	7,910	7,797	7,720	7,809	7,787	7,820	7,765	7,830	7,81
H.3.4	EUR - JPY		143,0	146,5	148,9	153,2	155,9	158,0	157,8	158,0	161,8	157,2	159,5	161,4	162,8	160,5
H.4 Índices - bolsa																
H.4.3	PSI-20	TVC (%)	2,74	-7,77	-1,90	9,16	0,63	-1,36	2,74	3,48	-1,21	-1,55	0,40	-2,61	1,99	
H.4.4	Dow Jones	TVC (%)	2,48	-3,48	4,54	3,35	-2,36	-3,49	-1,36	8,77	4,84	-0,87	2,11	2,22	2,08	
H.4.5	FTSE 100	TVC (%)	3,13	-5,39	1,15	2,23	-3,38	2,27	-3,76	1,80	3,75	-4,02	2,81	-0,01	4,23	
H.4.6	IBEX 35	TVC (%)	0,09	-2,06	6,00	0,51	-1,41	-0,82	-4,36	11,54	0,44	-2,52	2,34	-0,76	10,63	
H.5 Commodities																
H.5.1	Barril de petróleo (Brent)	Eur / barril	73,29	76,73	69,68	69,04	72,47	78,80	88,11	86,21	79,93	71,38	73,46	77,54	78,56	73,7
H.5.2	Gás natural	Eur / Mwh	47,85	38,54	26,85	37,10	28,37	35,03	41,86	48,01	42,09	32,35	30,24	24,87	27,34	30,0

Legenda TVC: Taxa de variação em cadeia; Mwh: Magawatt-hora.

Notas (H.1) Taxas de Juro - Euribor: Média anual / mensal anualizada; (H.2) Taxas de juro (yields e spreads) de obrigações de dívida pública a 10 anos referentes ao fecho do respetivo mês ou último dia observado do mês corrente; (H.3) Taxas de câmbio face ao Euro: média mensal do preço de fecho diário; (H.4) Índices - bolsa: Cotações e taxas de variação em cadeia referentes ao fecho do respetivo mês ou último dia observado do mês corrente; (H.5) Commodities: Barril de petróleo Brent-Forties-Oseberg-Ekofisk (spot price) e Contratos futuros Dutch TTF de gás para entrega a um mês. **Sombreado e/ou negrito:** revisão de estimativa face à edição anterior do Barómetro CIP/ISEG.

Fontes (H.1) Taxas de Juro Euribor: ECB Data Portal (histórico) e Comissão Europeia - Winter 2024 Economic Forecast 2024 (previsão); (H.2) Taxas de juro (yields): Investing.com e cálculos do autor (spreads) sobre preço de fecho do primeiro dia útil do mês (histórico). Comissão Europeia - Winter Economic Forecast 2024 (previsão); (H.3) Taxas de câmbio: ECB Data Portal (histórico), Comissão Europeia Winter Economic Forecast e Banco Central Europeu (previsão); (H.4) Índices: Investing.com e cálculos do autor com base no preço de fecho do último dia útil do mês reportado; (H.5) Brent: ECB Data Portal a partir de Bloomberg European Dated BFOE e Comissão Europeia - Winter Economic Forecast 2024 (previsão); Contratos futuros de gás: ICE Exend (histórico) e Comissão Europeia - Winter Economic Forecast 2024